

O dossiê **Artes e antropologias: políticas e poéticas das ruas e modos de fazer etnográficos** possui um duplo eixo de interesses. Nas últimas décadas, um conjunto substantivo de pesquisas antropológicas tem estudado criações estéticas que surgem no âmbito de práticas políticas e ativismos que mobilizam formas associadas ao campo artístico para construir sua atuação política. Nesse sentido, buscamos, primeiramente, acolher trabalhos que problematizem as diversas relações que, historicamente, tem costurado campos tradicionalmente entendidos como arte e política, com especial atenção para questões que envolvem corpo e espaço público naquilo que têm sido pensado como **políticas e poéticas das ruas**, a partir de autoras/es como Judith Butler, Marcelo Expósito, Jeffrey Juris, Ilse Scherer-Warren e outras/os.

Nosso segundo eixo diz respeito às questões que têm sido trabalhadas no âmbito da antropologia das formas expressivas como um todo e nas investidas etnográficas consolidadas na **GIS** de forma mais específica. Interessa-nos a articulação de **novos modos** de fazer etnográfico que, libertando-se da concepção da antropologia como uma disciplina de palavras – para utilizar a clássica expressão de Margaret Mead – passam a imbricar fotografias, imagens, performances, sons e outras formas de criação estética na produção etnográfica. Como sugerem Arnd Schneider e Christopher Wright em sua trilogia sobre arte e antropologia, trata-se de levar a sério a utilização de metodologias e práticas artísticas para inventar novos modos de prática etnográfica mais capazes de dar conta do nosso universo de interação cada dia mais saturado por imagens.

Organizadores do dossiê

Paulo Raposo (UFSC e ISCTE-IUL)

Vitor Grunvald (USP e Faculdade Cásper Líbero)

Data limite para submissão de contribuições

15 de novembro de 2018.

Mais informações e diretrizes para submissão de artigos

www.revistas.usp.br/gis

Artes e antropologias: políticas e poéticas das ruas e modos de fazer etnográficos

O dossiê *Artes e antropologias: políticas e poéticas das ruas e modos de fazer etnográficos* possui um duplo eixo de interesses. Nas últimas décadas, um conjunto substantivo de pesquisas antropológicas tem estudado criações estéticas que surgem no âmbito de práticas políticas e ativismos que mobilizam formas associadas ao campo artístico para construir sua atuação política. Nesse sentido, buscamos, primeiramente, acolher trabalhos que problematizem as diversas relações que, historicamente, tem costurado campos tradicionalmente entendidos como arte e política, com especial atenção para questões que envolvem corpo e espaço público naquilo que têm sido pensado como *políticas e poéticas das ruas*, a partir de autoras/es como Judith Butler, Marcelo Expósito, Jeffrey Juris, Ilse Scherer-Warren e outras/os.

Nosso segundo eixo diz respeito às questões que têm sido trabalhadas no âmbito da antropologia das formas expressivas como um todo e nas investidas etnográficas consolidadas na *GIS* de forma mais específica. Interessa-nos a articulação de *novos modos de fazer etnográfico* que, libertando-se da concepção da antropologia como uma disciplina de palavras – para utilizar a clássica expressão de Margaret Mead – passam a imbricar fotografias, imagens, performances, sons e outras formas de criação estética na produção etnográfica. Como sugerem Arnd Schneider e Christopher Wright em sua trilogia sobre arte e antropologia, trata-se de levar a sério a utilização de metodologias e práticas artísticas para inventar novos modos de prática etnográfica mais capazes de dar conta do nosso universo de interação cada dia mais saturado por imagens.

Organizadores do dossiê:

Paulo Raposo (UFSC e ISCTE-IUL)

Vitor Grunvald (USP e Faculdade Cásper Líbero)

Data limite para submissão de contribuições:

15 de novembro de 2018.

Mais informações: <http://www.revistas.usp.br/gis>

Diretrizes de submissão para autoras/es: <http://www.revistas.usp.br/gis/about/submissions#authorGuidelines>